ASSOCIAÇÃO CULTURAL OFICINA DE INTERPRETAÇÃO TEATRAL

OFIT



PORTFÓLIO //2026

apresentação

A CIA TEATRAL OFIT foi fundada em 2005, na cidade de Campo Grande (MS), consolidando-se como um núcleo de criação, pesquisa e formação em artes cênicas. Sua atuação articula experimentação estética, qualificação artística e o compromisso com a democratização do acesso ao teatro, sobretudo em territórios com menor oferta cultural. Composta por uma equipe diversa de artistas e educadores, a companhia mantém colaborações com produtores, instituições e coletivos de outras cidades do estado, ampliando seu campo de atuação.

Ao longo de sua trajetória, a OFIT criou mais de 15 espetáculos e realizou importantes projetos de difusão cultural, como as mostras "Ofit Cena Contemporânea", "Campo Grande em Cena" e "Cena Aberta: Encontros Paralelos". Foi contemplada em três edições do Prêmio Funarte Myriam Muniz e reconhecida pelo Prêmio Rubem Corrêa (FCMS), além de circular seus trabalhos por diferentes regiões do país, incluindo o Norte brasileiro, por meio do projeto Sesc Amazonas das Artes.

A companhia ocupa um papel ativo na articulação cultural local, promovendo o protagonismo de jovens artistas e a inclusão de novos agentes no campo teatral. Iniciativas como o projeto "Amadores" (2017–2023) e ações formativas itinerantes levaram oficinas e apresentações a comunidades periféricas e espaços públicos, reforçando o compromisso com a formação de público e com a construção de uma cena cultural descentralizada.

Em 2026, a CIA OFIT celebra 20 anos de atuação contínua no cenário cultural sul-mato-grossense, reafirmando sua relevância por meio de produções autorais, ações educativas e projetos que fortalecem o campo das artes cênicas na região

prêmios

2014

Prêmio de Teatro Myriam Muniz

Projeto - A PARTIR DE NÓS - Encenação do espetáculo Três Vírgula Quatro Graus na Escala Richter.

2012

Prêmio de Teatro Myriam Muniz

CENTENÁRIO DE NELSON RODRIGUES: circulação da peça A Serpente.

2013

Prêmio de Teatro Myriam Muniz

10 ANOS – Circulação da peça Gota d'água- de Chico Buarque e Paulo Pontes – Adaptação de Éder Rodrigues.

2013

Prêmio de Teatro Rubens Corrêa

FCMS Fundação de Cultura de MS – Montagem da peça GOTA D'ÁGUA de Chico Buarque e Paulo Pontes.



sinopse

Diante do palco, em forma de encruzilhada, o público é levado à trama, uma livre adaptação da tragédia grega de Medeia do clássico grego Eurípedes que convida a todos a repensar sobre o feminino, o masculino, bem como os dramas que permeiam nosso universo social. No centro do palco, uma mulher atriz negra que é porta-voz das inquietações do universo feminino, reivindicando seu espaço, seu corpo, sua vida e sua morte.





Cenas do espetáculoGroselha
Fotos: Raique Moura

ficha técnica

Direção
Nill Amaral

Dramaturgia
Gil Esper
Karine Araujo
Éder Rodrigues
Nill Amaral

Atuação
Karine Araujo

Preparação de corpo
Carlos Anunciato

Iluminação
Rodrigo Bento

Assistente de Iluminação
Dudu Leite

Criação de coreografia e
Espaço e Visualidade
Gil Esper

Coordenação de Produção
Thays Nogueira

Direção de Produção
Nill Amaral -CIA. OFIT

clipping


CORREIO B

MEDEIA, NAPOLEÃO E UMA MENINA

Jornal Correio B- Publicado em24/11/2023


CORREIO B

TEATRO

OFIT ATUALIZA "MEDEIA"

Inspirado no clássico de Eurípedes, monólogo com Karine Araújo em cena e direção de Nill Amaral tem temporada de estreia, no Sesc Cultura, de amanhã até sexta-feira, com entrada franca

Jornal Correio do Estado - Publicado em21/11/2023

Teatro

Inspirado em clássico, espetáculo 'Groselha' traz as inquietações do universo feminino

Nos dias 22, 23 e 24 de novembro, a Cia. OFIT estará em cartaz no Sesc Cultura, com entrada gratuita

Da redação

Anadélia, machismo, violência, padrões sociais, maternidade, luta por igualdade de direitos. Independente da cor, origem, religião, pensamentos ideológicos, esses são elementos que permeiam a vivência de toda mulher na sociedade. Pautas sociais que ganham o palco por meio do espetáculo teatral "Groselha", a mais nova encenação da Cia. OFIT, com direção de Nill Amaral. O espetáculo fica em cartaz por três dias no Sesc Cultura, de quarta (22) a sexta-feira (24), às 19h. A entrada é gratuita e os ingressos podem ser retirados no Sympla. Informações pelo Instagram (@ofitcia).

Com adaptação livre da consagrada peça "Medeia", de Eurípedes, o trabalho é um desdobramento do solo apresentado, em setembro deste ano, no projeto Cena Aberta - Encontros Paralelos. "O espetáculo oscila entre a força bruta das marés e a suave intimidade que é entrar no universo feminino como quando alguém compartilha uma receita de café", explica o diretor Nill Amaral.





subconsciente da sociedade.

"Não é incomum histórias de mulheres que precisam ir contra tudo e todos para serem ouvidas, e muitas vezes elas são invisibilizadas ou marginalizadas. É muito importante colocarmos os holofotes em questões desse tipo e promover discussões sobre a responsabilidade do homem nesses casos e como desconstruir padrões para criar um ambiente social mais sustável

propício, poeticamente, um encontro das contradições inerentes ao papel tradicionalmente atribuído às mulheres e uma celebração de suas singularidades transformativas. É um espetáculo de teatro que desafia convenções narrativas ao substituir a linearidade por uma estrutura fragmentada, que reflete a multiplicidade da experiência feminina", afirma.

Não por acaso, a peça tem a atriz como a única personagem em cena. "Groselha" é o segundo espetáculo da companhia a ser apresentado no Sesc Cultura. O primeiro foi "Ferramenta", em 2019, que também teve direção de Nill Amaral e atuação de Karine Araújo.

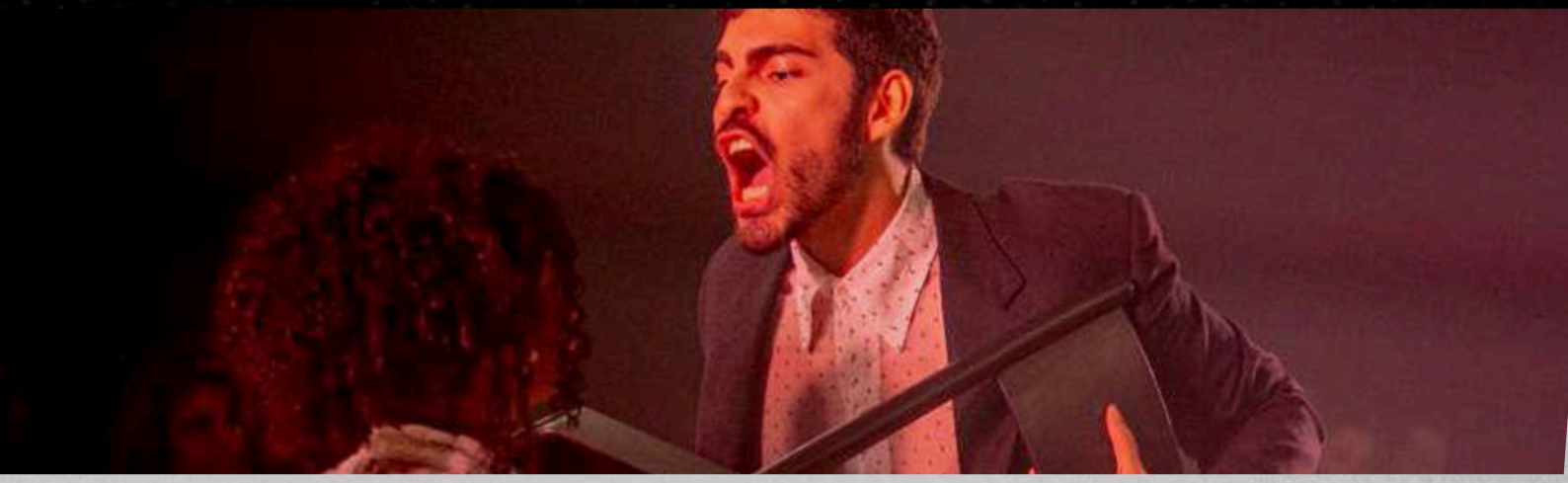
Para a diretora, a escolha de Karine para o papel foi natural. "Ela é uma atriz que tem uma entrega muito grande, uma presença de cena muito forte e uma capacidade de improvisação muito rica. Ela é uma atriz que tem muito a dizer e que tem muito a contribuir com o processo criativo", declara a atriz.

A montagem de "Groselha" tem o apoio da Fecomércio MS, por meio do Sesc Cultura. "Parcerias são imprescindíveis para a realização deste trabalho. Pensando que estamos no final do ano, às vésperas das tradicionais festas, montar um trabalho como esse, sem edital, é sempre um desafio. Contudo, também significa manter a equipe em constante movimento e dar continuidade à trajetória da Cia. Afinal, por detrás de todo trabalho da OFIT existe um longo processo de pesquisa textual, figurino, ilustração, elenco."

O espetáculo conta com a direção de Nill Amaral e a atriz Karine Araújo no palco. Nos bastidores há o trabalho de Gil Esper, Rodrigo Bento e Dudu Leite (iluminação); Nill Amaral, Gil Esper e Karine Araújo, com colaboração de Ester Rodrigues (dramaturgia); Carlos Anunciato (preparação de corpo) e Thays Nogueira e Cia. OFIT (produção).

SERVIÇO: "Groselha" - espetáculo teatral, no Sesc Cultura - Av. Afonso Pena, 2.270, Centro da

Jornal O Estado - Publicado em 22/11/2023



sinopse

Dramaturgia de Éder Rodrigues, criada para o projeto “Amadores II Edição”. Em cena, pistas e álibis são colocados aos olhos do público. Um convite para que ele monte esse quebra-cabeça de uma história de suspense e surpresas, em que a complexidade das relações humanas é o grande termômetro da narrativa.





Cenas do espetáculoAté que a Morte nos Repare
Fotos: Raique Moura

ficha técnica

Direção
Nill Amaral

Dramaturgia
Éder Rodrigues

Elenco
Samir Henrique
Bruno Samaniego
Karine Araujo
Melinda Almeida
Stephanie Verazzi
Vini Willyan
Ligia Prieto
Fran Corona

Design de Luz
Gil Esper e Rodrigo Bento

Trilha Sonora e Figurinos
Nill Amaral e Gil Esper

Coordenação
de Produção Cultural
Thays Nogueira

Assessoria de imprensa
e Social Media
Aline Lira

Designer grafico e
registro em video
Bruno Augusto

Fotografia
Raique Moura

clipping

ARTES CÊNICAS

Espetáculo espera que as violências sejam 'reparadas' na morte

Estreia foi sucesso de público, com 4 sessões convencionais, e uma extra

Por [redacted] - 14/03/2023 - 07:16

Site TeatrineTV -Publicado em 14/03/2023 |Link aqui

Diversão

Espetáculo "Até que a Morte nos Repare" estreia com artistas amadores

Com entrada franca e classificação de 12 anos, "Até que a Morte nos Repare" estreia na próxima semana

Jornal Campo Grande News Online - Publicado em 04/03/2023 |Link aqui

CORREIO B

ARTES CÊNICAS











QUEM É O CULPADO?

Com sabor de thriller, Cia Ofit estreia "Até que a Morte nos Repare", montagem que resulta da segunda edição do projeto Amadores; de quinta-feira a sábado, às 19h30min, no Sesc Cultura, com entrada franca

Jornal O Estado - Publicado em 09/03/2023

CORREIO B

MAKING OF





DOS BASTIDORES AO PALCO

O que se passa nas coxias antes de uma montagem teatral ficar pronta? Conheça um pouco do processo de produção e criação de "Até que a Morte nos Repare", com direção de Nill Amaral, que estreia hoje no Sesc Cultura

Jornal O Estado - Publicado em 06/03/2023

TODO REDEMOINHO COMEÇA COM UM SOPRO



sinopse

Dramaturgia criada por Éder Rodrigues, inspirada no universo de Clarice Lispector e desenvolvida a partir da montagem “No gosto doce e amargo das coisas de que somos feitos” da Cia.Ofit realizada em 2007. O espetáculo foi concebido durante a pandemia de Covid-19 e realizou dez sessões online ao vivo. Além disso, teve temporadas nos festivais “Campo Grande em Cena” e na mostra “Cena Aberta”, e fez parte da programação de reinauguração do Teatro Aracy Balabanian em 2024 pela FCMS.





Cenas do espetáculoTodo Redemoinho Começa com um Sopro
Fotos: Hana Chaves

ficha técnica

Direção
Nill Amaral

Elenco
Samir Henrique
Bruno Samaniego
Karine Araujo
Melinda Almeida
Stephanie Verazzi
Vini Willyan
Ligia Prieto
Fran Corona

Dramaturgia
Éder Rodrigues

Design de Luz
Gil Esper | Rodrigo Bento

Trilha Sonora e Figurinos
Nill Amaral | Gil Esper

Coordenação
de Produção Cultural
Thays Nogueira

Assessoria de imprensa
e Social Media
Aline Lira

Designer grafico e
registro em video
Bruno Augusto

Fotografia
Raique Moura

clipping

O ESTADO — ARTES E LAZER — C3

Artes cênicas

Peça 'Todo Redemoinho Começa com um Sopro' chega hoje a Dourados

Espetáculo é gratuito e faz parte da programação da Semana Acadêmica e Pedagógica da UFGD





Jornal O Estado - Publicado em 07/07/2022

CORREIO DO ESTADO

Correio B

TEATRO

CLARICE NO PALCO

Em homenagem ao centenário de Clarice Lispector, companhia apresenta peça on-line hoje e amanhã



Jornal O Estado - Publicado em 17/11/2020

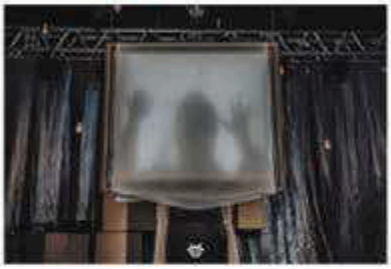
TEATRO

Boca de Cena 2024: "Todo Redemoinho Começa com Um Sopro"

Peça da Cia Ofit, com direção de Nill Amaral, tem como inspiração o universo de Clarice Lispector

DA REDAÇÃO





Mais uma vez, o Teatro Aracy Balabanian será palco do espetáculo "Todo Redemoinho Começa com Um Sopro". A peça integra a programação da 15ª edição do Boca de Cena e terá sessão única hoje, às 14h, com entrada gratuita. A classificação indicativa é 14 anos.

Apresentada pela Companhia Ofit, com direção de Nill Amaral, o espetáculo já vem sendo encenado há mais de cinco anos e passou por diversas cidades de Mato Grosso do Sul.

"Estamos muitos felizes de retornar ao Teatro Aracy, dentro de uma mostra como o Boca de Cena, que tem anos de história e reúne diversas companhias de teatro de MS", afirma o diretor, que também se recorda das origens da dramaturgia do espetáculo.

"Trata-se de um trabalho que veio a partir de um outro espetáculo da Ofit, 'No gosto doce e amargo das coisas de que somos feitos', de 2017. Então, é um espetáculo que temos muito carinho, já encenamos mais de 20 vezes, sempre com ótima recepção do público. E agora, esperamos que quem não assistiu possa assistir e quem já viu possa retornar, mas também prestigiar toda a mostra", afirma.

Os interessados podem retirar os ingressos na bilheteria meia hora antes da performance. O Teatro Aracy Balabanian fica localizado no Centro Cultural Octávio Guizzo, na Rua 26 de Agosto, nº 453, Centro.

TRAMA

A dramaturgia da peça traz a história de uma casa que, já sem sua moradora original, recebe dois jovens que têm a missão de empacotar objetos dessa mulher e, assim, esvaziar o local.

Um gesto a princípio simples, mas que no decorrer da história revela um verdadeiro inventário de significados estranhamente encaixotados – memórias esquecidas à espera de um visitante.

Com dramaturgia de Éder Rodrigues e direção de Nill Amaral, o espetáculo conta no elenco com Nádja Miridiero, Samir Henrique, Karino Araújo e Luciana Kreutzer (participação em vídeo).

Na coordenação de criação de espaço e visualidade da cena, Gil Esper; na iluminação e montagem, Rodrigo Bento e Dudu Leite; videografia e arte design por Bruno Augusto. A produção é da Cia Ofit.

A MOSTRA

O Boca de Cena – Semana de Teatro e Circo de Mato Grosso do Sul apresentará peças teatrais gratuitas em todos os cantos de Campo Grande. Serão espetáculos de teatro e circo apresentados na Praça Ary Coelho, na Luna da Mostra (que fica ao lado do Memorial da Cultura) e no Teatro Aracy Balabanian.

O festival é organizado pelo governo do Estado, por intermédio da Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul (FCMS) e da Secretaria de Estado de Turismo, Esporte e Cultura (Setesc).

"O Boca de Cena é um verdadeiro presente para a população de Mato Grosso do Sul, uma oportunidade de acesso à cultura de forma gratuita e democrática. Estamos empenhados em proporcionar uma semana repleta de espetáculos teatrais e circenses de alta qualidade, levando do entretenimento e reflexão para todos os cantos da Capital", salienta o titular da Setesc, Marcelo Miranda.

Ao todo, serão 52 espetáculos de teatro e circo para toda a família. Além das apresentações, durante a semana será realizado o Seminário Estadual de Teatro e o primeiro Seminário Estadual de Circo, que discutirá políticas públicas para a área, sobre o fazer e o pensar a arte como um todo, para todos os cantos de MS.

Serviço

15ª Mostra Boca de Cena
Apresentação de "Todo Redemoinho Começa com Um Sopro" hoje, às 14h, no Teatro Aracy Balabanian, com entrada gratuita. Classificação: 14 anos.

Jornal O Estado - Publicado em 13/05/2024

PEDRA BRUTA: ENSAIO PARA COLHER O PROVISORIO DAS COISAS



sinopse

O espetáculo intercepta a primeira experiência no palco de artistas amadores com o propósito de revelar um caleidoscópio de situações, angústias e impressões. Neste trabalho, o público é convidado a partilhar da entrega e das agruras do coletivo numa exposição direta, engraçada e sensível sobre a intolerância, a juventude e a intensidade dos tempos de agora. O projeto Amadores – o que você gostaria de dizer através do teatro, foi concebido com o investimento do FIC– Fundo de Investimentos Cultuais do Governo do Estado, por meio da FCMS.





Cenas do espetáculo Pedra Bruta
Fotos: Vaca Azul

ficha técnica

Direção
Nill Amaral

Elenco
Samir Henrique
Bruno Samaniego
Karine Araujo
Melinda Almeida
Stephanie Verazzi
Vini Willyan
Ligia Prieto
Fran Corona

Dramaturgia
Éder Rodrigues

Design de Luz
Gil Esper | Rodrigo Bento

Trilha Sonora e Figurinos
Nill Amaral | Gil Esper

Coordenação
de Produção Cultural
Thays Nogueira

Assessoria de imprensa
e Social Media
Aline Lira

Designer grafico e
registro em video
Bruno Augusto

Fotografia
Raique Moura

clipping


O ESTADO
ARTES&LAZER
Campo Grande/MS | Sábado, 28 de abril de 2018 | C1

Pedra Bruta
Ensaio para colher o provisório das coisas

Início O ponto de partida do espetáculo teve como mote as descobertas dos atores durante um workshop

Jornal O Estado publicado em 28/04/2018


CORREIO DO ESTADO
SEGUNDA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 2018
CorreioB
INCLUI CLASSIFICADOS
correiob@correiodoestado.com.br
ARTES CÊNICAS
TEMAS NECESSÁRIOS
Violência contra a mulher, falta de comunicação e preconceitos recheiam a cena de "Pedra Bruta..."
DIVULGAÇÃO/VACA AZUL
PEDRA BRUTA. No elenco, oito pessoas que utilizam seus próprios nomes em cena, numa dramaturgia construída a partir da autobiografia de seus autores, com pegada contemporânea

Jornal Correio do Estado publicado em 20/04/2018


Artes
Pedra Bruta é espetáculo que reúne profissionais e amadores no mesmo palco
Companhia está com inscrições abertas para um novo workshop sobre teatro

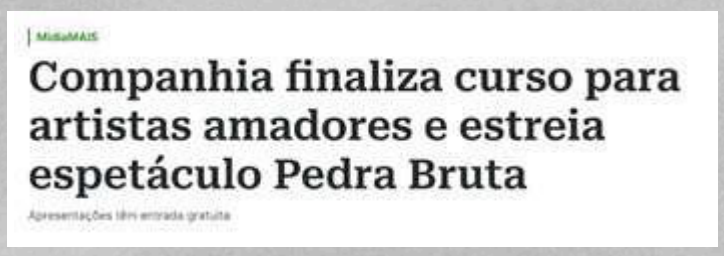
Campo Grande News online publicado em 02/04/2019 | Link aqui


topmídia NEWS
ENTREVISTAS
À frente do espetáculo 'Pedra Bruta', diretor relembra infância e analisa cenário artístico em MS
Nill deu os primeiros passos no teatro ao lado de colegas na escola e se dedicou à profissão ao lado da atriz e diretora Miriam Muniz

Portal Top Mídia News online publicado em 17/09/2021 | Link aqui


educativa
TV E | FM 104,7 | Notícias | Acervo Rede E
Sesc Cultura recebe o espetáculo "Pedra Bruta", escrito por processos colaborativos

Portal Educativa MS publicado em 04/04/2019 | Link aqui


MidiaMAIS
Companhia finaliza curso para artistas amadores e estreia espetáculo Pedra Bruta
Apresentações têm entrada gratuita

Portal Midia Mais online publicado em 05/05/2018 | Link aqui

ESPETÁCULOS //2015 -2017

TRÊS VÍRGULA QUATRO GRAUS NA ESCALA RICHTER



sinopse

No centro do palco, a personagem central, toma uma decisão importante que irá mudar o curso das relações estabelecidas no seio familiar. A encenação é inspirada na estética pós-dramática e pretende fazer uma releitura de temas familiares, sem limitá-los a qualquer conflito específico. A Cia Ofit foi contemplada com o Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz em 2015 - realizou três temporadas no Teatro Prosa do SESC em Campo Grande MS. A dramaturgia de Éder Rodrigues recebeu o Prêmio Guarulhos de Literatura em 2017.





Cenas do espetáculo Três Virgula Quatro na Escala Richter
Fotos: Vaca Azul

ficha técnica

Direção
Nill Amaral

Dramaturgia
Éder Rodrigues

Elenco
Nádja Mitidieiro
Luciana Kreutzer
Leandro Faria
Aline Calixto
Camila Schneider
Geraldo Saldanha

Designer de Luz &
Direção de Arte
Gil Esper

Figurino
Gil Esper e Nill Amaral

Preparação Corporal
Gina Tochetto

Trilha sonora
e efeitos especiais
Felipe Faria

Assistente de
Iluminação
Rodrigo Bento

Videografia e
Mapeamento de Vídeo
Bruno Augusto

clipping



QUARTA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 2016 | CORREIO B

ARTES CÊNICAS

Narrativa fragmentada marca encenação sobre drama familiar

"Três Vírgula Quatro Graus na Escala Richter", da Cia. Teatral Ofit, volta e destaca o teatro pós-dramático

OSCAR ROCHA

O diretor Nill Amaral, coordenador da Companhia Teatral Ofit e responsável por encenações como "No Gosta Doce e Amargo das Coisas de que Somos Feitos" (2007), "A Serpente" (2010) e "Gota d'Água" (2012), é enfático quanto ao retorno de um dos seus espetáculos aos palcos.

"Costumo dizer que a reestreia é mais complicada do que a estreia, já que quando uma montagem chega à estreia a gente acha que ela já está ok, com todo resolvido, mas é depois da estreia que percebemos muitos detalhes; quando reavaliamos e ensaiamos novamente, chegamos a novas possibilidades", explica o diretor, que traz novamente ao circuito cultural da cidade a peça "Três Vírgula Quatro Graus na Escala Richter" - hoje, amanhã e sexta-feira, às 20h, no Teatro Prosa (Sesc Horto - Rua Asahuchi, 300) -, com entrada franca. Inicialmente, a peça foi apresentada em fevereiro, em quatro sessões, também no Teatro Prosa.

O retorno faz parte da programação prevista como contrapartida do grupo ao recebimento do Prêmio Myriam Muniz (Funarte) para montagem e apresentações do espetáculo. A contrapartida ainda conta com a promoção de uma oficina para integrantes do programa

Saiba

Fora de MS

A intenção da Cia. Teatral

ELEMENTOS CÊNICOS. Iluminação, trilha sonora e interpretação dos atores ganham novas possibilidades no espetáculo da Cia. Teatral Ofit

Jornal Correio do Estado publicado em 03/08/2016



DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO
dialogo@correiodoestado.com.br

De 8 a 11 de junho, será realizada a Semana Clarice Lispector, evento cultural gratuito que terá palestras, sala de leitura, bate-papo e quatro apresentações do espetáculo "Todo Redemoinho Começa com um Sopro", inspirado na obra da escritora. A peça tem a dramaturgia de Éder Rodrigues (Prêmio Off/Flip-2017 e Prêmio Guarulhos de Literatura 2019), direção de Nill Amaral e design de espaço e visualidade de Gil Esper (UFGD).
A programação contará também com a presença do professor Rony Márcio Cardoso, da Universidade Federal de MS, que atua na área de Literatura Brasileira. O início será às 19h30min, no Sesc Cultura - Av. Afonso Pena, nº 2.270.

Jornal Correio do Estado publicado em 05/02/2016



O tremor em *performance*

Jornal Correio do Estado publicado em 05/02/2016



sinopse

A peça é uma adaptação de Medeia de Eurípedes, tragédia brasileira escrita por Chico Buarque e Paulo Pontes. Conta a trajetória de Joana, mulher madura, batalhadora e completamente apaixonada pelo pai de seus dois filhos, o jovem compositor Jasão. Abandonada e cheia de amargura, Joana, no ápice trágico de loucura, trama uma vingança ao ex-amado. O espetáculo recebeu o Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz e o Prêmio Rubem Correia da FCMS do governo do estado de Mato Grosso do Sul – realizou uma circulação nas cidades de Corumbá – Cuiabá- Dourados – Três Lagoas e Campo Grande – MS.





Cenas do espetáculoGota D'água
Fotos: Acervo OFIT

ficha técnica

Direção
Nill Amaral

Dramaturgia
Éder Rodrigues

Elenco
Taianne Petelin
Rosi Leal
Paulo Porto
Leandro Martins
Carlos Anunciato
Indira Brito
Isis Anunciato

Direção musical
Marcos Chaves

Preparação de atores
Patricia Saravy

Orientação de personagem
Roberta Ninin

Criação de luz
João Marcos Dadico

clipping



"Gota D'Água" será apresentado sábado e domingo em Dourados

Espetáculo original de Chico Buarque e Paulo Pontes tem direção de Nill Amaral

M.OFFICER
(67) 3421-1010

Jornal Correio do Estado publicada em 18/02/2013



Espetáculo "Gota D'Água" é selecionado no Prêmio Funarte

presentações vão acontecer nas cidades de Dourados, Campo Grande, Corumbá e Palmas

Jornal O Progresso publicada em 07/01/2014



Variedades

"Gota D'Água" será apresentado sábado em Corumbá

Espetáculo foi contemplado com o Prêmio Myriam Muniz de Teatro, categoria circulação e será encenado às 20h30 no anfiteatro Salomão Baruk

Jornal O Progresso publicada em 22/05/2014



Cultura

Crítica de espetáculo: "Foi a Gota D'Água"

"As vozes de todos os atores ressoavam em uníssono, como um mantra, magnetizando-nos aos seus movimentos", avalia a professora Rita de Cássia P. Limberti

Jornal O Progresso publicada em 18/06/2013



sinopse

A peça "A Serpente", de Nelson Rodrigues, foi criada para homenagear o legado artístico do dramaturgo, fundador do teatro moderno brasileiro, por ocasião do centenário de seu nascimento. Com esse projeto, a Cia Ofit. recebeu o Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz para a circulação do espetáculo em três capitais brasileiras. Além disso, se apresentou nos principais festivais do estado de Mato Grosso do Sul. Com essa peça a Cia. circulou pelo SESC nacional no projeto Amazonas das Artes.





Cenas do espetáculoA Serpente
Fotos: Jefferson Ravedutti

ficha técnica

Direção
Nill Amaral

Elenco
Luciana Kreutzer
Aline Duenha
Emmanuel Mayer
Bruno Moser
Natali Allas

Atriz Convidada
Ângela Montealvão

Desenho de luz
Gil Esper

Figurino, adereço
e maquiagem
Anderson Bosch | Fábio Mauricio

Fotografia
Jefferson Ravedutti

Designer gráfico
Helton Perez | Vaca Azul

clipping



GOIÂNIA, sábado, 28 de julho de 2012 MAGAZINE / O POPULAR 3

Teatro

O PECADO MORA AO LADO

Cia. Oficina de Interpretação Cultural apresenta em Goiânia o espetáculo *A Serpente*, baseado na obra de Nelson Rodrigues, que tem como fio condutor um triângulo amoroso

Daniela Gala

No ano de comemoração do centenário de nascimento de Nelson Rodrigues, a Cia. Oficina de Interpretação Cultural (Ofit), de Campo Grande, 1978, que morreu dois anos depois. De forma trágica, o enredo gira em torno de duas irmãs, Lígia e Guida, interpretadas por Aline Ducenha e Luciana Kreutzer, respectivamente, que se casam no mes-

Elenco de *A Serpente* peça baseada em Nelson Rodrigues aborda triângulo amoroso entre duas irmãs e o marido de uma

Jornal O Popular/GO publicada em 28/07/2012



Teatro

Peça 'Serpente' é uma das produções realizadas pelo grupo Ofit, que agora abre inscrições para novos atores

Companhia teatral seleciona artistas para nova produção

Jornal O Estado MS publicada em 07/10/2015



www.oestadoms.com.br

Teatro / Grupo do RN se apresenta na Capital

TV / Confira os resumos de hoje das novelas

Instrumentos / Yamandu e Domingquinhos gravam CD

O Estado C1

Artes&Lazer

Tragédia rodriguiana

'A Serpente', baseada na última obra do dramaturgo Nelson Rodrigues, ganha versão de grupo da Capital

Jornal O Estado MS publicada em 17/10/2010

NO GOSTO DOCE E AMARGO DAS COISAS DE QUE SOMOS FEITOS



sinopse

Espetáculo concebido para homenagear o trigésimo aniversario de morte de Clarice Lispector. Contemplar o céu em noite de lua nova, sabendo que lá ela está sem ver – é desde aí que se pensa esse texto - vagando pelo céu sem lua sentindo se lua, e pelo vazio da luz inexistente, ver melhor as estrelas. Reinventar Clarice é entrar em um lugar entre o cá e lá, onde a gente se pega não estranhando mais os espinhos da rosa, mas assombrando-se com um pé de espinhos que, de repente, pode até gerar flor. O espetáculo permaneceu três anos em cartaz, recebeu críticas excelentes e circulou por diversas cidades brasileiras





Cenas do espetáculo No Gosto Doce e Amargo das coisas de que somos feitos| Fotos: Jefferson Ravedutti

ficha técnica

Direção
Nill Amaral

Dramaturgia
Claudia Pucci

Elenco
Aline Duenha
Priscila Bittencourt
Bruno Moser
Ligia Prieto

Fotografia
Jefferson Ravedutti

Desenho de luz
Luiz Sartomen

Adaptação de Luz
Cadu Fluhr

Figurino
Mônica Horta e Nill Amaral

Designer gráfico
Guido Brey Júnior

clipping

CRÍTICA

'No Gosto Doce e Amargo...' reflete a delícia de ser o que é

Jefferson Ravetunti



Atrizes conseguem dar ritmo à peça bem dirigida por Amaral

• "Não dá para entender o que se passa pela cabeça das mulheres". É difícil encontrar quem nunca disse ou ouviu esta frase. A peça "No Gosto Doce e Amargo das Coisas de que Somos Feitos", do diretor Nill Amaral, mostra um pouco do universo feminino complicado de entender.

Não é uma peça feita para cair no gosto popular porque exige sensibilidade para assistir. Também exige disposição como para escutar os conflitos de uma mulher. Vendo o tema do espetáculo desta forma, imagina-se que vai ser maçante, chato de assistir. Pelo contrário. A peça é dinâmica e emocionante. As atrizes Aline Ducnha, Luciana Kreutzer e Priscilla Bitencourt dividem a cena e prendem a atenção do público por meio de boa postura e interpretação.

A peça aconteceu na quinta-feira (15), no Depósito Cênico do Sesc Horto, e foi encenada durante três noites dentro da "2ª Mostra Sesc Terena de Artes" que se encerrou ontem. O Depósito fica logo abaixo do Teatro Prosa do Sesc Utilizá-lo foi idéia de Nill, que adaptou o espaço antes inativo.

Foram instaladas uma iluminação própria para palcos e cinco pequenas arquibancadas, com dois degraus cada, para comportar cerca de 40 pessoas. Em um canto, no teto, algumas cadeiras de madeira amarradas e penduradas, como uma instalação de arte moderna.

O espaço poderia dificultar o trabalho dos atores, pois tem uma coluna no meio, mas foi utilizado de maneira inteligente. Não há palco e tudo compõe o cenário, até o público. Entre os poucos objetos de cena estão cadeiras e aparatos para fazer café, como mesa, fogareiro, bules e xícaras. As atrizes passam o café, tomam, servem umas às outras e à platéia, enquanto falam de seus sentimentos.

As três personagens são três mulheres amigas, que precisam umas das outras para conversar e justificar suas angústias. Ao mesmo tempo em que são cúmplices, resumem-se em uma só mulher. Uma mulher que delta no chão, ri, chora, corre pelo espaço do Depósito, fica quieta e feliz. É infantil e sensual, assim como muitas mulheres inseguras. Tem vontade de amar e de ser livre, mas esbarra em suas próprias limitações. Por isso sofre.

O texto, escrito pelo elenco e diretor, é inspirado no estudo da obra de Clarice Lispector. Não faz alusão direta a livros da autora, mas dentro do espetáculo se identificam os mesmos temas existenciais trabalhados por Clarice. São representados os conflitos pessoais típicos da mulher contemporânea, que existem desde a época de Clarice até hoje.

O trabalho do diretor resultou na harmonia do espetáculo. Observa-se uma direção bem pensada e eficaz. O figurino, de Mônica Horta, ajuda a compor a feminilidade ao mesmo tempo forte e delicada de mulheres de opinião.

A platéia vidra os olhos no espetáculo do início ao fim. Vez ou outra, as atrizes sentam-se ao lado das pessoas, cochicham a seus ouvidos e lhes dirigem a palavra. Por fim, "No Gosto Doce e Amargo das Coisas de que Somos Feitos" é uma bela peça. Simples como tomar café. E parafraseando Caetano Veloso, mostra que "cada um sabe a dor e a delícia de ser o que é". (MB)

Jornal Correio do Estado publicado em 17/11/2007

Razão e emoção

"No Gosto Doce e Amargo das Coisas de Que Somos Feitos" reestréia nesta sexta



Jornal O Estado publicado em 05/02/2008

Universo de Clarice Lispector volta aos palcos



Jornal Correio do Estado publicado em 05/08/2008



sobre a mostra

A MOSTRA CENA ABERTA: ENCONTROS PARALELOS - é a terceira edição da Mostra Cena Contemporânea, organizada e produzida pela Cia. Ofit, teve como objetivo promover apresentações de espetáculos teatrais que exploram linguagens contemporâneas e incentivam a integração entre produções e grupos do interior e da capital do estado. Os encontros paralelos realizaram seminários e mesas de diálogos em que foram debatidos temas relacionados ao futuro do teatro. Investimento: FIC – Fundo de Investimentos Culturais – FCMS e Apoio Cultural: SESC Mato Grosso do Sul





Imagens da Mostra Cena Aberta
Fotos: Hana Chaves

ficha técnica

Direção
Nill Amaral

Assistente de direção
Tamara Prantl

Direção de Produção
Thays Nogueira

Assistente de Produção
Mari Sena

Assessoria de Produção
Mari Sena

Diretor de palco
Gil Esper

Assistente de palco
Rodrigo Bento

Assistente de iluminação
Dudu Leite

Arte designer
Bruno Augusto

Divulgação mídias digitais
Helton Perez & Hana Chaves
- Vaca Azul.

Fotografia dos espetáculos
Marithê do Céu

Assessoria de imprensa
e social media
Aline Lira
Lucas Arruda
(Arruda Comunicações)

clipping

Dramaturgo Newton Moreno chega a Campo Grande para uma residência artística

14 jul 2023 | Categorias: destaque



Compartilhar:

COM O PROJETO CENA ABERTA – ENCONTROS PARALELOS, O DIRETOR E PRODUTOR TEATRAL, NILL AMARAL, DA CIA. OFIT, PROMOVE A RESIDÊNCIA ARTÍSTICA COM NEWTON MORENO, DE 25 A 27 DE JULHO, NO SESC CULTURA.

Jornal o Estado Online publicado em 14/07/2023 |Link aqui

CIA OFIT

Cena Aberta anuncia espetáculos selecionados

MARCOS PIERRY

O projeto Cena Aberta – Encontros Paralelos divulgou, na sexta-feira (14), a lista com as peças selecionadas para participar da mostra teatral que está prevista em seu cronograma. A relação com os nomes dos grupos teatrais e seus respectivos trabalhos foi publicada no perfil do Instagram da Cia Ofit, godfeira, que assina a iniciativa.

Ao todo, foram selecionados seis espetáculos. São eles: "Des-calço" – Produções 13; "Desesperança 20" – Caverna do Diabo Produções; "Maria Medeia" (título temporário) – Karine Araújo; "O Grande Salto" – Cia Theatral de Artes Cênicas; "O Que os Olhos Veem o Coração Sente" – Camisa 10; e "Seco" – Futano di Tal Grupo de Teatro.

Compõe ainda o cronograma de apresentações o espetáculo "Todo Redemoinho Começa com Um Sopro", da própria Cia Ofit, com duas sessões: dias 28 e 29 de agosto, às 20h, no Teatro Glauce Rocha. Entrada gratuita e convites limitados.

Os espetáculos selecionados entrarão em cartaz em espaços públicos parceiros do projeto, como o Sesc Cultura e a Universidade Federal de Mato do Sul, por exemplo.

A seleção dos trabalhos foi feita por meio de uma curadoria formada pelos seguintes integrantes: Carlo Louro, artista e produtora cultural (MS/PR); Glauber Coradesqui, artista, pesquisador e professor do Instituto Federal do Rio de Janeiro (DF/RJ); e a produtora cultural Laila Pulchério, do Circo do Mato (MS).

CATEGORIAS

A chamada pública contemplou quatro categorias de trabalho. A primeira é destinada aos espetáculos de 60 minutos ou mais, com limite de quatro intérpretes e cachê de R$ 5 mil. No caso da segunda categoria, as peças não podem ultrapassar 60 minutos, com até dois intérpretes e cachê de R$ 4 mil.

A penúltima categoria, dedicada a monólogos, conta com cachê de R$ 3 mil. A última, para criações experimentais, é voltada para trabalhos de até 30 minutos, com cachê também de R$ 3 mil. O Cena Aberta – Encontros Paralelos conta com recursos do Fundo de Investimentos Culturais (FIC), do governo do Estado.



"O Grande Salto", da Cia Theatral de Artes Cênicas, une palhaçaria e acrobacia



Criada durante a pandemia e sob o impacto da Covid-19, "Seco", do grupo Futano di Tal, é uma das montagens selecionadas

Jornal O Estado publicado em 27/08/2023

C2 | ARTES & LAZER | O ESTADO

'Cena Aberta'

'Encontros Paralelos' proporciona semana intensa de teatro em Campo Grande

População terá acesso a sete espetáculos com entrada gratuita, de segunda-feira (28) a sábado (2)









Programação completa com os espetáculos

Jornal Correio do Estado publicado em 27/08/2023



sobre a mostra

O Festival "Campo Grande em Cena" representou a continuidade da II edição da Mostra OFITᒣ Cena Contemporânea. O Festival destacou a produção artística do interior do Estado de Mato Grosso do Sul, por meio da realização de um evento coletivo com apresentações teatrais gratuitas e atividades de formação, promovendo um diálogo cultural entre a capital e o interior de Mato Grosso do Sul. Além das apresentações realizou cursos,





Imagens Espetáculos apresentados na Mostra Campo Grande Em Cena
Fotos: Vaca Azul

ficha técnica

Direção
Nill Amaral

Assistente de direção
Tamara Prantl

Direção de Produção
Thays Nogueira

Assistente de Produção
Mari Sena

Assessoria de Produção
Mari Sena

Diretor de palco
Gil Esper

Assistente de palco
Rodrigo Bento

Assistente de iluminação
Dudu Leite

Arte designer
Bruno Augusto

Divulgação mídias digitais
Helton Perez & Hana Chaves
- Vaca Azul.

Fotografia dos espetáculos
Marithê do Céu

Assessoria de imprensa
e social media
Aline Lira
Lucas Arruda
(Arruda Comunicações)

clipping

Artes cênicas

"Campo Grande em Cena" fomenta o teatro da Capital

Com espetáculos e capacitações, evento começa hoje e vai até sábado (13)

Beatriz Magalhães

Com uma programação de espetáculos selecionados, o "Campo Grande em Cena" é um evento que começa hoje e vai até o sábado (13), a partir de projeto apresentado no FIC-MS (Fundo de Investimentos Culturais do Estado de Mato Grosso do Sul) do ano de 2019.



Jornal Correio do Estado publicado em 11/2021

TEATRO

Campo Grande em Cena está com inscrições abertas

As inscrições para participar do projeto Campo Grande em Cena estão abertas até o dia 12 de outubro. A iniciativa, que pode pagar até R$ 4 mil para grupos se apresentarem de forma presencial, será realizada de 5 a 13 de novembro deste ano. O projeto tem como objetivo promover o reconhecimento interno de produções teatrais do Estado e foi desenvolvido pelo diretor Sill Amaral.

Podem participar grupos, coletivos e artistas que tenham peças teatrais, inéditas ou não, produzidas originalmente em Mato Grosso do Sul no período de 2019 a 2021. Serão considerados trabalhos cênicos em processo, peças curtas e espetáculos com duração igual ou superior a 60 minutos. As apresentações serão realizadas em espaços fechados, em espaços alternativos ou em locais abertos. Os interessados em participar do Campo Grande em Cena deverão se inscrever no site do projeto e preencher o formulário de acordo com o regulamento para inscrição das propostas.

O edital tem três categorias, a "A - Interior" pode pagar o valor de R$ 4.000, com o aditivo de auxílio-transporte e alimentação no valor de R$1.000, totalizando R$ 5.000, para espetáculos com duração superior ou de até 60 minutos, exclusivamente para artistas residentes no interior do Estado.

Na categoria "B - Capital", o valor também é de R$ 4.000 para grupos locais de espetáculos com duração superior ou até 60 minutos, exclusivamente para residentes na cidade de Campo Grande.

Já na "Categoria C – Experimental" há o valor de R$ 2.500 para trabalhos de experimentação cênica em processo, para grupos da Capital e do interior. Os grupos do interior que se inscreverem nessa categoria terão um adicional de auxílio-transporte e alimentação no valor de R$ 800.

APRESENTAÇÃO

Além das apresentações selecionadas, o projeto contará com uma temporada do espetáculo "Todo Redemoinho Começa com um Sopro", da Cia. Ofit, entre os dias 08 e 13 de novembro. A peça teve sua estreia em 2020 e passou a compor a programação na ótica estabelecida para o evento a partir da readequação solicitada pela FCMS, que visa adequar os projetos à realidade da pandemia, mas também rever alguns pontos por conta do tempo transcorrido entre a apresentação e a realização do projeto original, o que se justifica pelo contexto sanitário imposto pela Covid-19 e pelo tempo passado desde a aprovação do projeto.

O projeto Campo Grande em Cena prevê ainda a realização de um curso de formação/capacitação na área teatral, com o diretor Marcelo Henrique Flecha (MA), e de uma oficina de teatro, com a atriz e diretora Patrícia Saravy (PR). Haverá a realização de dois cursos, ambos no Centro Cultural José Octávio Guizzo.

Serviço - Para se inscrever, os artistas e grupos interessados deverão acessar o site: https://bit.ly/campograndeemcena.



ESPETÁCULO. Cia. Ofit se apresentará no Campo Grande em Cena

Jornal O Estado publicado em 11/2021

MidiaMAIS

'Campo Grande em Cena': projeto seleciona espetáculos teatrais em MS

Inscrições para o "Campo Grande em Cena" seguem até 12 de outubro. Podem participar grupos, coletivos e artistas

publicado em MidiaMAIS Online em 27/09/2021 |Link aqui



sobre a mostra

A Mostra “Ofit Cena Contemporânea”, idealizada pela Cia. Ofit, surgiu com o objetivo de integrar a cidade de Campo Grande - MS ao circuito nacional de apresentações teatrais contemporâneas. Em sua primeira edição, apresentou diversos espetáculos premiados, enriquecendo o panorama teatral e oferecendo novos elementos para a cena local. Investimento: FIC– Fundo de Investimentos Culturais – FCMS





Imagens da Mostra “Ofit Cena Contemporânea
Fotos: Acervo OFIT

ficha técnica

Direção
Nill Amaral

Curadoria dos espetáculos
Guilherme Marques e Kil Abreu

Coordenação de Produção
Luciana Kreutzer e Bruno Moser

Assistente de Produção
Tetê Irie

Técnicos responsáveis
Sirlei Sanches

Designer Gráfico
Helton Perez | Vaca Azul

clipping



O MUNDO NO PALCO

Mostra teatral que começa na quarta-feira traz espetáculos que discutem a condição humana e dão destaque ao texto e ao ator

THIAGO NAZARIDE

As principais mostras teatrais que acontecem em Campo Grande do ano foram inicio e, para alguns, de quem sempre quis ver mais apresentações no segundo. Não é diferente com a Mostra Ofit Cena Contemporânea (Ofit), promovida pela companhia de mesmo nome. Assim como a Mostra Nacional de Teatro (MNT), que começa na próxima quarta-feira, a Ofit também é bienal e chega à sua 6ª edição.

Saiba

Montagem mostra potencial fora da Capital

Para a montagem de "Gota d'água", o diretor Nill Amaral optou por convidar apenas atores ligados ao curso de Artes Cênicas da Universidade Federal da Grande Dourados. O espetáculo foi o trabalho de conclusão de curso do diretor. "Todos tinham uma vasta experiência e eu cumpro o papel de formador. O espetáculo mudou muito e sempre ensaiamos muito", afirma. O espetáculo foi montado com apoio dos prêmios Myriam Muniz e Ruberto Corrêa.

Jornal Correio do Estado publicado em 09/09/2013



Mozaart
Mostra começa hoje em Campo Grande

Festival
Oficina de sonorização no FIT

CADERNO B

Cultura Dourados
Coquetel de inauguração do Escritório de Advocacia Marcus Faria da Costa

espetáculo "Facas nas Galinhas" será apresentado na Mostra Ofit Cena Contemporânea

Mostra Ofit Cena Contemporânea

Serão apresentados quatro espetáculos premiados e de reconhecimento nacional

...rganização acontece no ...eatro Aracy Balabian em ...Campo Grande

...Campo Grande

...Teatro Aracy Balabanian ...edia a Mostra Ofit Cena Co...ntemporânea em Campo Gran... A programação será dias ..., 13, 14 e 15 e vai reunir es...petáculos que foram seleciona...dos pelo diretor teatral Nill ...Amaral e o curador Guilher...me Marques (SP). A escolha ...ficou por apresentar textos ...de autores consagrados e de ...novas dramaturgias com in...dicações a títulos brasileiros ...relevantes, como prêmio Shell, ...Associação Paulista de Críticos ...de Arte (APCA) e Cooperativa Paulista de Teatro (CPT).

"Mato Grosso do Sul entra numa era de boas produções profissionais, e hoje sentimos que é necessário aproximar-se das melhores referências nacionais do nosso teatro, possibilitando um diálogo e amadurecendo ainda mais nossas produções internas e, dessa forma, oferecendo essa vez mais, para a sociedade, produções de qualidade", frisa Nill Amaral, diretor da Mostra.

O projeto da Mostra Ofit Cena Contemporânea tem recursos do Fundo de Investimentos Culturais do Mato Grosso do Sul (FIC-MS). As peças serão encenadas no Teatro Aracy Balabanian e custam R$ 10 (inteira) e R$5 (meia-entrada).

PROGRAMAÇÃO

Dia 11
Horário: 20h30
Espetáculo "Eu Vi o Sol Brilhar em Toda Sua Glória" (São Paulo). Espetáculo indicado a dois Prêmios Shell - melhor ator João Paulo Lorenzon e melhor iluminação - Lúcia Chedieck

Dia 13 (Sexta-feira)
Horário: 21h
Espetáculo: "Facas nas Galinhas" (São Paulo). Dramaturgia: David Harrower. Tradução: Pablo Ferretti. O espetáculo recebeu três indicações ao Prêmio Shell, nas categorias: direção, trilha sonora e cenário e indicado ao Prêmio Cooperativa Paulista de Teatro melhor direção.

Dia 14 (Sábado)
Horário: 20h30
Espetáculo Estamira - Beira do Mundo (Rio de Janeiro). A peça foi ganhadora dos prêmios Questão de Crítica, Shell, APTR e APCA na categoria melhor atriz, e indicada ao Prêmio Questão de Crítica (espetáculo), Prêmio Qualidade Brasil (atriz/drama), Prêmio APTR (texto, espetáculo e produção).

Dia 15 (Domingo)
Horário: 20h
Espetáculo: Gota D'Água de Chico Buarque e Paulo Pontes. Em 2017, a peça foi contemplada com os prêmios Ruth Escobar e Myriam Muniz.

Jornal O Progresso publicado em 09/09/2013

GALERIA DE DIVULGAÇÃO/CARTAZES



















GALERIA DE DIVULGAÇÃO/CARTAZES

















GALERIA DE DIVULGAÇÃO/CARTAZES













CURSOS – OFICINAS – WORKSHOPS E RESIDÊNCIA ARTÍSTICA



















clipping



• PEÇA

Oficina de teatro encerra projeto com espetáculo

Com a peça "Caminho Para Casa", a oficina de interpretação se apresenta hoje em três horários

Da redação

O projeto Oficina de Interpretação Teatral inaugura o seu terceiro ano e chega ao final de mais uma etapa com apresentação da peça "Caminho Para Casa". As apresentações serão em três horários. Hoje, às 10h, 15h e 20h30, no Espaço Cultural da Escola Estadual Lúcia Vila Cha, Rua Haroldo Pereira, 887, Nova Lima.

Jornal Correio do Estado publicado em 11/2021



"Mais Palcos"

Oficina de Interpretação Teatral será ministrada em Dourados

"Rosa de Portugal" teve direção de Nill Amaral

Jornal Correio do Estado publicado em 11/2021



SEMANA CULTURAL

O projeto 1ª Residência Artística de Mato Grosso do Sul coloca à prova a criatividade e o senso comum entre músicos, atores, escritores e artista plástic

Artistas recebem desafio em confinamento

Oito artistas de várias áreas de atuação estão "confinados" nas dependências do Jesse Horto desde sábado. Eles fazem parte da "1ª Residência Artística de Mato Grosso do Sul" – projeto pioneiro no Estado, mas comum em outras regiões –, que integra a programação da 5ª Aldeia Sesc Terena de Artes. A ideia é simples: reunir alguns nomes do cenário cultural de Campo Grande para que criem um "projeto" artístico após uma semana de convivência diária. A produção será apresentada no domingo, às 21h, no depósito cênico da unidade, mas sábado, o público terá seu primeiro contato com o trabalho.

Douglas Colombelli, das artes plásticas; Jonas Felix e Chico Simão, da música; Wellington Furtado e Miguel Horta, da literatura; Paulo Paim, da dança; Debora Higa, do circo e Joia

"É uma ideia bastante inusitada para o contexto cultural do Estado e, diferente de outros lugares onde é promovida, todos os artistas trabalham juntos, cada um em sua área. Não há diretor e todos têm autonomia para fazer o que quiser", explica Higor Advernande, idealizador da residência e coordenador da Aldeia Sesc. O trabalho iniciou se desenvolveu a partir do tema "Lugar", única intervenção de Higor sobre o projeto.

Vivência

Poucos participantes conheciam uns aos outros. Como acontece com sociais as novas experiências, não havia uma forma correta ou errada de agir. "Ninguém sabia o que iria acontecer aqui dentro. A gente chegou sabendo apenas que deveria produzir algo sobre o conceito "lugar". Desde cedo estamos tentando criar algo", detalha o bailarino e coreógrafo Paulo.

Teatro

A Companhia Oficina de Interpretação Teatral (OIT)

textos jazzo de Wellington.

O tempo no local se divide em exercícios de criação, composição de textos e trilha sonora, além de horas de trabalho no ateliê. "Em vários momentos, tentamos deixar claro que cada um tem a liberdade de chegar e falar sobre a criação alheia, dizer o que fica legal e o que está exagerado. Eu, pelo menos, fiz isso muitas vezes", conta Wellington.

No período de residência, o grupo também recebeu visitas de outros artistas da Capital. Entre eles, a bailarina Denise Paiva e o diretor teatral Nill Amaral. "Foram momentos decisivos, principalmente a vivência com a Denise. Ela nos deu um rumo", afirma Paulo. O espaço da residência é aberto a todo o público, que pode assistir, criticar e participar da ideia.

Jornal Correio do Estado publicado em 11/2021



ENTREVISTA

Operário do palco

Nill Amaral transformou peça baseada em Clarice Lispector em sucesso na Capital

Rodrigo Teixeira

Nill Amaral no cenário da peça "No Gesto Doce e Amargo dos Ovos Or Que Sonou Pelos" no Armazém Cultural

Jornal Correio do Estado publicado em 11/2021

clipping

CORREIO DO ESTADO 72 anos
TERÇA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 2026 | ANO 73 | Nº 23.007 | CORREIODOESTADO.COM.BR | FUNDADO EM 7 DE FEVEREIRO DE 1954 | CAPITAL E OUTROS R$ 2

TEATRO

Cia. Ofit promove oficina teatral na Casa de Cultura

Quando a palavra ganha corpo, a cena acontece, e é justamente a partir dessa premissa que o diretor Nill Amaral conduz o workshop A Expansão da Palavra em Cena, promovido pela Cia. Ofit, em Campo Grande. A proposta da oficina é promover uma experiência intensiva de criação, investigação e troca artística, aberta tanto a atores quanto a interessados em explorar o universo teatral.

Realizado ao longo de três dias, o workshop convida os participantes a mergulharem na potência da palavra no teatro, investigando suas múltiplas dimensões por meio da voz, do gesto e das ações cênicas. A ideia é construir um processo vivo, sensível e colaborativo, alinhado às práticas contemporâneas desenvolvidas pela companhia.

Durante os encontros, os participantes vão explorar os recursos expressivos do texto teatral, aprofundando o trabalho com fala, corpo e presença em cena. A proposta pedagógica busca estimular a criação de poéticas próprias, valorizando a experimentação e o diálogo entre diferentes trajetórias e experiências.

Além da formação, a oficina também funciona como uma porta de entrada para o novo espetáculo da Cia. Ofit. Ao fim do processo, três participantes serão selecionados para integrar o elenco da próxima montagem, tendo a oportunidade de vivenciar um processo criativo coletivo com o grupo.

Com apenas 20 vagas disponíveis, a seleção é voltada para pessoas a partir de 16 anos. A iniciativa reforça ainda o compromisso com a diversidade, acolhendo participantes de diferentes identidades de gênero, raças, corpos e vivências.

As inscrições seguem abertas até o dia 6 de abril e devem ser feitas por meio de formulário disponível na bio do perfil oficial da companhia no Instagram (@ofitcia). O resultado dos selecionados será divulgado no dia 7 de abril nas redes sociais.

O workshop será realizado na Sala de Artes Cênicas da Casa de Cultura, localizada na Avenida Afonso Pena, nº 2.270, no centro de Campo Grande. As atividades acontecem nos dias 9 e 10 de abril, das 14h às 18h, e no dia 11 de abril, das 9h às 12h. **(MP)**

Serviço

Workshop A Expansão da Palavra em Cena – Cia. Ofit
Datas: 9 e 10 de abril, das 14h às 18h, e 11 de abril, das 9h às 12h.
Local: Casa de Cultura – Sala de Artes Cênicas (Av. Afonso Pena, nº 2.270, Centro).
Vagas: 20 participantes (a partir de 16 anos).
Inscrições: até 6 de abril, via formulário na bio do Instagram @ofitcia.
Resultado: 7 de abril, nas redes sociais.

Jornal Correio do Estado publicado em 31/03/2026

CORREIO DO ESTADO
SEXTA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 2026 | CORREIO B

DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO
dialogo@correiodoestado.com.br

Em cena

A Cia. Ofit, sob a direção de Nill Amaral, celebra 20 anos de trajetória e está com inscrições abertas para o workshop gratuito A Expansão da Palavra em Cena, voltado a atores e não atores de 16 a 40 anos.
A atividade é parte integrante do projeto P.E.S.S.O.A.S.

Jornal Correio do Estado publicado em 27/03/2026

O ESTADO
MATO GROSSO DO SUL
ANO XX | Nº 7.225 | CAMPO GRANDE-MS | R$ 1,50 | SÁBADO, 28 DE MARÇO DE 2026

Artes cênicas

Oficina de atuação recebe inscrições até dia seis de abril

Workshop também selecionará artistas para próximo espetáculo

Carolina Rampi


Reprodução
A Cia. OFIT oferece as oficinas para atores e não atores, que têm 12 horas de duração e 20 vagas

A Cia OFIT está com inscrições abertas para o workshop 'A Expansão da Palavra em Cena', que, mais do que uma atividade formativa, tem como principal objetivo a seleção de novos artistas para integrar o próximo espetáculo da companhia. As inscrições são gratuitas e seguem abertas até o dia 6 de abril (segunda-feira), via formulário on-line (Google Forms), que está disponível no Instagram (@ofitcia).

Com 12 horas de duração e 20 vagas disponíveis, o workshop é direcionado a atores e não atores, entre 16 e 40 anos. Ao final da imersão, três participantes serão selecionados para compor o elenco da nova montagem da OFIT, atualmente em processo de criação. O resultado dos selecionados para o workshop será divulgado no dia 7 de abril pelas redes sociais da Cia.

A atividade integra o projeto P.E.S.S.O.A.S e propõe uma investigação prática da palavra como elemento central do discurso cênico, explorando suas camadas de sentido, ritmo e presença no corpo do ator.

Segundo o diretor da companhia, Nill Amaral, o processo dialoga diretamente com a trajetória do grupo. "A palavra sempre foi um eixo importante nas nossas montagens. Nesse trabalho, queremos aprofundar essa pesquisa e, ao mesmo tempo, encontrar novos artistas para compor esse processo criativo", afirma.

Trajetória

Fundada em 2006, em Campo Grande, a Cia OFIT construiu ao longo de duas décadas um percurso marcado pela experimentação e pela investigação de linguagens cênicas contemporâneas. Em seu repertório estão montagens com dramaturgias próprias, textos de autores como Nelson Rodrigues, Chico Buarque e Paulo Pontes, além de criações inspiradas na literatura brasileira, incluindo obras de Clarice Lispector e Fernando Pessoa.

Além da produção de espetáculos, a companhia também atua na formação artística e na circulação de projetos culturais. Ao longo dos anos, realizou iniciativas como a "Mostra OFIT Cena Contemporânea", a "Mostra Cena Aberta", a "Mostra Campo Grande em Cena" e o projeto "Amadores" - que aproxima artistas iniciantes e profissionais em processos de criação coletiva.

Para Nill Amaral, celebrar os 20 anos do grupo também é refletir sobre o papel do teatro em Campo Grande. "A Ofit sempre trabalhou entre a criação e a formação. Ao longo desses anos, formamos público, abrimos espaço para novos artistas e mantivemos uma produção constante, mesmo diante de desafios estruturais para o teatro, inclusive quando os teatros estavam de portas fechadas e não havia investimento em políticas públicas de cultura. O que nos move é continuar criando e ampliando esse diálogo com a cena local".

Os interessados no workshop devem realizar a inscrição online e seguir as recomendações do formulário. A atividade é voltada a artistas e interessados em artes cênicas que desejam experimentar processos criativos e aprofundar o trabalho com a palavra em cena.

A programação comemorativa faz parte do projeto P.E.S.S.O.A.S, aprovado pelo FMIC/FOMTEATRO, da Fundação de Cultura de Campo Grande (Fundac), da Prefeitura de Campo Grande. Além do apoio da Casa de Cultura.

SERVIÇO: O workshop "A Expansão da Palavra em Cena" – Projeto P.E.S.S.O.A.S / Cia. OFIT está com inscrições abertas até o dia 6 de abril. São 20 vagas, com 12 horas/aula, para artistas e interessados em artes cênicas, de 16 a 40 anos, de forma gratuita. As inscrições podem ser realizadas por meio do https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdrLhTLpyg_jWxW0mFbKEWCSOWJA5QzT7WOzREbiuSkqAIAw/viewform. Mais informações via Instagram @ofitcia

Jornal O Estado publicado em 28 /03/2026

clipping

CAMPO GRANDE NEWS

Artes

Oficina gratuita de teatro abre seleção de elenco em Campo Grande

Ao todo, são 20 vagas para pessoas entre 16 e 40 anos; não precisa ser ator profissional

Por Thailla Torres | 24/03/2026 08:35

ouça este conteúdo readme

0:00 1.0x



As inscrições estão abertas até o dia 6 de abril

Quem sempre teve vontade de fazer teatro, ou já está na área, ganhou uma chance interessante em Campo Grande. A Cia. OFIT abriu inscrições para um workshop gratuito que, além de ensinar, também vai escolher novos nomes para o próximo espetáculo do grupo.

A oficina se chama "A Expansão da Palavra em Cena" e funciona como uma imersão criativa. No fim do processo, três participantes serão selecionados para integrar o elenco da nova montagem da companhia.

As inscrições estão abertas até o dia 6 de abril e devem ser feitas pelo formulário disponível no Instagram da companhia (@ofitcia).

Ao todo, são 20 vagas para pessoas entre 16 e 40 anos, não precisa ser ator profissional. A proposta é justamente misturar quem já tem experiência com quem está começando ou quer experimentar o teatro pela primeira vez.

Campo Grande News publicado em 24/03/2026

ENSAIO GERAL — *A cultura regional de um jeito especial*

Espetáculo | Com Arruda Comunicação | 23/03/2026 12h50

Workshop do projeto P.E.S.S.O.A.S recebe inscrições até 6 de abril

Compartilhe:



Foto: Divulgação

VEJA MAIS

- **Em cartaz no Sesc Teatro: 'O Auto da Compadecida 2' Ecos do Silêncio**
- **Espetáculo da Hands Up MS, entra em turnê nacional Palco Giratório**
- **Sucesso internacional, "Tom na Fazenda" entra em cartaz em Campo Grande**

Trajetória - Fundada em 2006, em Campo Grande, a Cia OFIT construiu ao longo de duas décadas um percurso marcado pela experimentação e pela investigação de linguagens cênicas contemporâneas. Em seu repertório estão montagens com dramaturgias próprias, textos de autores como Nelson Rodrigues, Chico Buarque e Paulo Pontes, além de criações inspiradas na literatura brasileira, incluindo obras de Clarice Lispector e Fernando Pessoa.

Além da produção de espetáculos, a companhia também atua na formação artística e na circulação de projetos culturais. Ao longo dos anos, realizou iniciativas como a "Mostra OFIT Cena Contemporânea", a "Mostra Cena Aberta", a "Mostra Campo Grande em Cena" e o projeto "Amadores" - que aproxima artistas iniciantes e profissionais em processos de criação coletiva.

Para Nill Amaral, celebrar os 20 anos do grupo também é refletir sobre o papel do teatro em Campo Grande. "A Ofit sempre trabalhou entre a criação e a formação. Ao longo desses anos formamos público, abrimos espaço para novos artistas e mantivemos uma produção constante, mesmo diante de desafios estruturais para o teatro, inclusive, quando os teatros estavam de portas fechadas e não havia investimento em políticas públicas de cultura. O que nos move é continuar criando e ampliando esse diálogo com a cena local".

Os interessados no workshop devem realizar a inscrição online e seguir as recomendações do formulário. A atividade é voltada a artistas e interessados em artes cênicas que desejam experimentar processos criativos e aprofundar o trabalho com a palavra em cena.

A programação comemorativa faz parte do projeto P.E.S.S.O.A.S, aprovado pelo FMIC/FOMTEATRO, da Fundação de Cultura de Campo Grande (Fundac), da Prefeitura de Campo Grande. Além do apoio da Casa de Cultura.

Serviço:

Workshop "A Expansão da Palavra em Cena" – Projeto P.E.S.S.O.A.S / Cia. OFIT

Inscrições: até o dia 6 de abril de 2026
Carga horária: 12 horas
Vagas: 20
Público: artistas e interessados em artes cênicas (16 a 40 anos)
Gratuito
Inscrições: no Google Forms - **https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdrLhTLpyg_jWxW0mFb-KEWCS0WJA5QzT7WOzREbiuSkqATAw/viewform**
Instagram: @ofitcia

Site Ensaio Geral publicado em 23/03/2026

Diário MS News — Seriedade na informação — (67) 99664-0088 — (https://diariomsnews.com.br)

Diário MS News publicado em 20/03/2026

Projeto P.E.S.S.O.A.S abre seleção de elenco por meio de workshop e marca nova etapa da Cia OFIT

20/03/202 (https://diariomsnews.com.br/2026/03/26 0/)
Arruda Comunicação



(https://diariomsnews.com.br/wp-content/uploads/2026/03/Foto-da-peca-Gota-d-Agua-de-Chico-Buarque-e-Paulo-Pontes.jpg)

*Uma oficina direcionada a atores e não atores está com inscrições abertas de 19 de março a 6 de abril. O curso é gratuito e as inscrições podem ser feitas via Instagram (**@ofitcia** (https://www.instagram.com/ofitcia/)).*

A Cia. OFIT está com inscrições abertas para o workshop "A Expansão da Palavra em Cena", que, mais do que uma atividade formativa, tem como principal objetivo a seleção de novos artistas para integrar o próximo espetáculo da companhia. As inscrições são gratuitas e seguem abertas de hoje (19) a 6 de abril, via formulário online (**Google Forms** (https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdrLhTLpyg_jWxW0mFb-KEWCS0WJA5QzT7WOzREbiuSkqATAw/viewform)) que está disponível no Instagram (**@ofitcia** (https://www.instagram.com/ofitcia/)).

Com 12 horas de duração e 20 vagas disponíveis, o workshop é direcionado a atores e não atores, entre 16 e 40 anos. Ao final da imersão, três participantes serão selecionados para compor o elenco da nova montagem da OFIT, atualmente em

oficina








clipping

CAMPO GRANDE NEWS

Artes

Oficina gratuita de teatro abre seleção de elenco em Campo Grande

Ao todo, são 20 vagas para pessoas entre 16 e 40 anos; não precisa ser ator profissional

Por Thailla Torres | 24/03/2026 08:35



As inscrições estão abertas até o dia 6 de abril

Quem sempre teve vontade de fazer teatro, ou já está na área, ganhou uma chance interessante em Campo Grande. A Cia. OFIT abriu inscrições para um workshop gratuito que, além de ensinar, também vai escolher novos nomes para o próximo espetáculo do grupo.

A oficina se chama "A Expansão da Palavra em Cena" e funciona como uma imersão criativa. No fim do processo, três participantes serão selecionados para integrar o elenco da nova montagem da companhia.

As inscrições estão abertas até o dia 6 de abril e devem ser feitas pelo formulário disponível no Instagram da companhia (@ofitcia).

Ao todo, são 20 vagas para pessoas entre 16 e 40 anos, não precisa ser ator profissional. A proposta é justamente misturar quem já tem experiência com quem está começando ou quer experimentar o teatro pela primeira vez.

Campo Grande News publicado em 24/03/2026

ENSAIO GERAL — *A cultura regional de um jeito especial*

Espetáculo | Com Arruda Comunicação | 23/03/2026 12h50

Workshop do projeto P.E.S.S.O.A.S recebe inscrições até 6 de abril

Compartilhe:



Foto: Divulgação

VEJA MAIS

- **Em cartaz no Sesc Teatro: 'O Auto da Compadecida 2' Ecos do Silêncio**
- **Espetáculo da Hands Up MS, entra em turnê nacional Palco Giratório**
- **Sucesso internacional, "Tom na Fazenda" entra em cartaz em Campo Grande**

Trajetória - Fundada em 2006, em Campo Grande, a Cia OFIT construiu ao longo de duas décadas um percurso marcado pela experimentação e pela investigação de linguagens cênicas contemporâneas. Em seu repertório estão montagens com dramaturgias próprias, textos de autores como Nelson Rodrigues, Chico Buarque e Paulo Pontes, além de criações inspiradas na literatura brasileira, incluindo obras de Clarice Lispector e Fernando Pessoa.

Além da produção de espetáculos, a companhia também atua na formação artística e na circulação de projetos culturais. Ao longo dos anos, realizou iniciativas como a "Mostra OFIT Cena Contemporânea", a "Mostra Cena Aberta", a "Mostra Campo Grande em Cena" e o projeto "Amadores" - que aproxima artistas iniciantes e profissionais em processos de criação coletiva.

Para Nill Amaral, celebrar os 20 anos do grupo também é refletir sobre o papel do teatro em Campo Grande. "A Ofit sempre trabalhou entre a criação e a formação. Ao longo desses anos formamos público, abrimos espaço para novos artistas e mantivemos uma produção constante, mesmo diante de desafios estruturais para o teatro, inclusive, quando os teatros estavam de portas fechadas e não havia investimento em políticas públicas de cultura. O que nos move é continuar criando e ampliando esse diálogo com a cena local".

Os interessados no workshop devem realizar a inscrição online e seguir as recomendações do formulário. A atividade é voltada a artistas e interessados em artes cênicas que desejam experimentar processos criativos e aprofundar o trabalho com a palavra em cena.

A programação comemorativa faz parte do projeto P.E.S.S.O.A.S, aprovado pelo FMIC/FOMTEATRO, da Fundação de Cultura de Campo Grande (Fundac), da Prefeitura de Campo Grande. Além do apoio da Casa de Cultura.

Serviço:

Workshop "A Expansão da Palavra em Cena" – Projeto P.E.S.S.O.A.S / Cia. OFIT

Inscrições: até o dia 6 de abril de 2026
Carga horária: 12 horas
Vagas: 20
Público: artistas e interessados em artes cênicas (16 a 40 anos)
Gratuito
Inscrições: no Google Forms - **https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdrLhTLpyg_jWxW0mFb-KEWCS0WJA5QzT7WOzREbiuSkqATAw/viewform**
Instagram: @ofitcia

Site Ensaio Geral publicado em 23/03/2026

Diário MS News
Seriedade na informação
(https://diariomsnews.com.br)
(67) 99664-0088

Diário MS News publicado em 20/03/2026

Projeto P.E.S.S.O.A.S abre seleção de elenco por meio de workshop e marca nova etapa da Cia OFIT

20/03/202 (https://diariomsnews.com.br/2026/03/26 0/)
Arruda Comunicação



(https://diariomsnews.com.br/wp-content/uploads/2026/03/Foto-da-peca-Gota-d-Agua-de-Chico-Buarque-e-Paulo-Pontes.jpg)

*Uma oficina direcionada a atores e não atores está com inscrições abertas de 19 de março a 6 de abril. O curso é gratuito e as inscrições podem ser feitas via Instagram (**@ofitcia** (https://www.instagram.com/ofitcia/)).*

A Cia. OFIT está com inscrições abertas para o workshop "A Expansão da Palavra em Cena", que, mais do que uma atividade formativa, tem como principal objetivo a seleção de novos artistas para integrar o próximo espetáculo da companhia. As inscrições são gratuitas e seguem abertas de hoje (19) a 6 de abril, via formulário online (**Google Forms** (https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdrLhTLpyg_jWxW0mFb-KEWCS0WJA5QzT7WOzREbiuSkqATAw/viewform)) que está disponível no Instagram (**@ofitcia** (https://www.instagram.com/ofitcia/)).

Com 12 horas de duração e 20 vagas disponíveis, o workshop é direcionado a atores e não atores, entre 16 e 40 anos. Ao final da imersão, três participantes serão selecionados para compor o elenco da nova montagem da OFIT, atualmente em

ASSOCIAÇÃO CULTURAL OFICINA DE INTERPRETAÇÃO TEATRAL

OFIT



CONTATO

ofitcontato@gmail.com
(67) 99283-6197

REDES SOCIAIS

Facebook | @ciaofit
Instagram | @ofitcia